

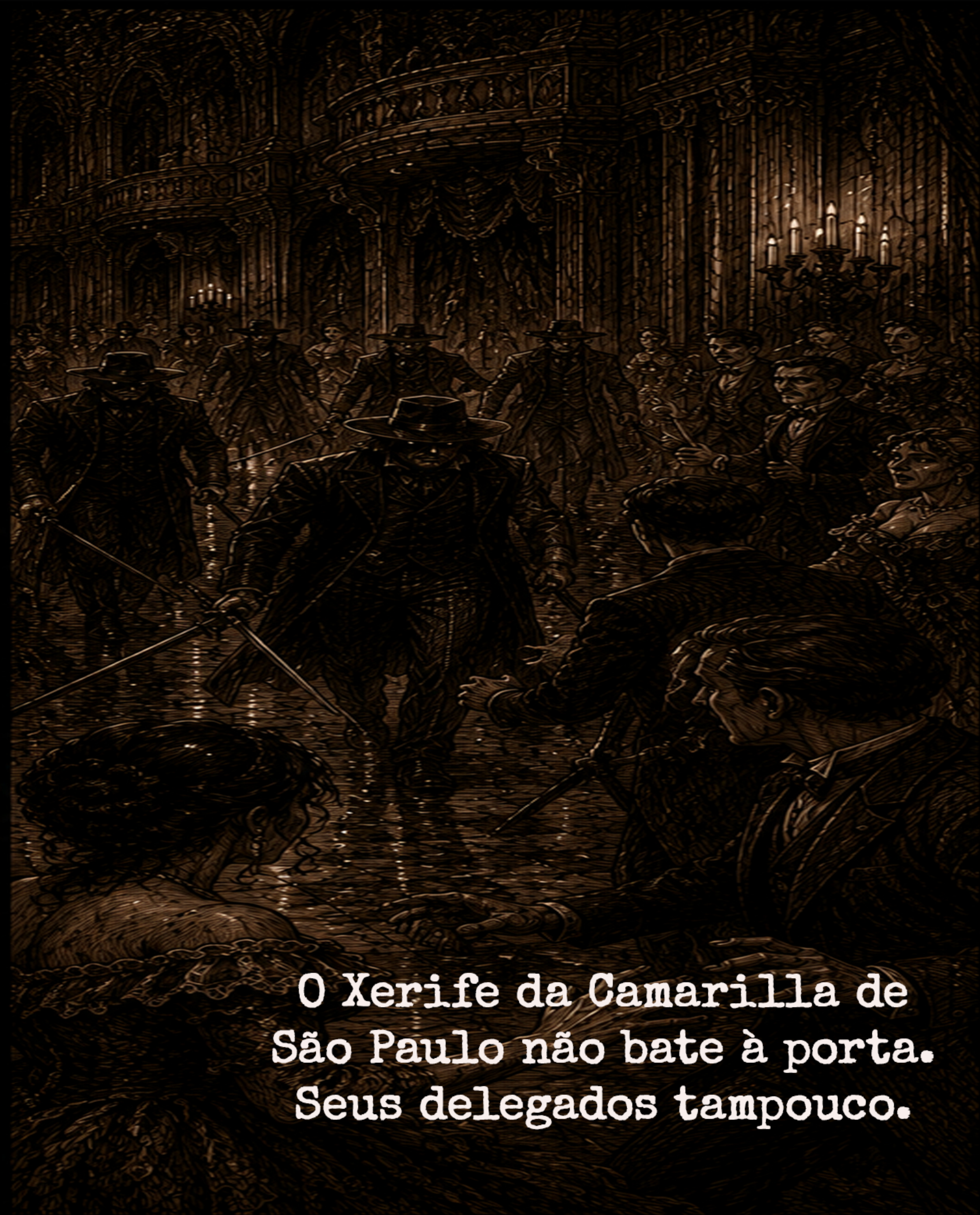
E então mataste o Jabberwock?  
Vem aos meus braços, meu filho  
radiante! Ó dia glorioso!



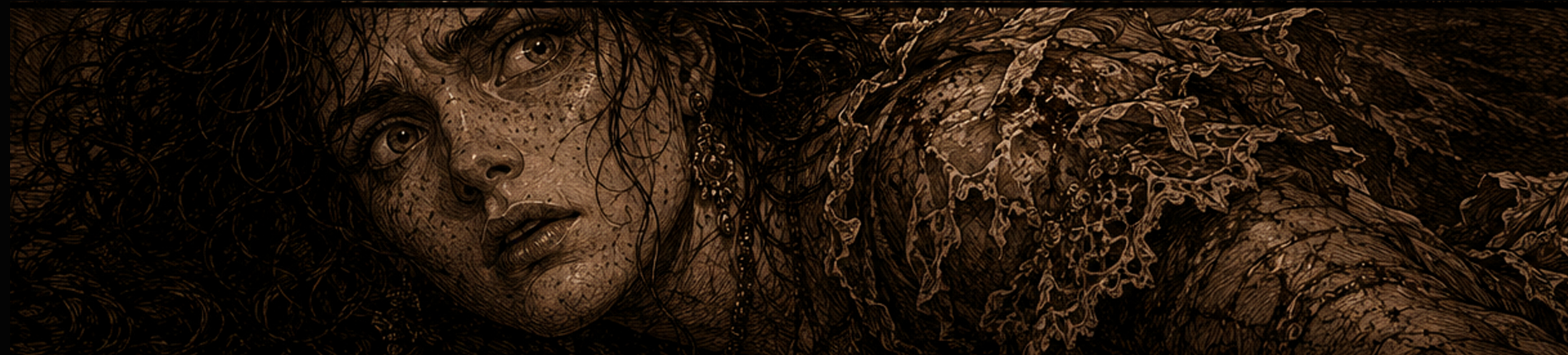
- Jabberwocky



A madeira explodiu para  
dentro.  
Como se as portas nunca  
tivessem existido.



O Xerife da Camarilla de  
São Paulo não bate à porta.  
Seus delegados tampouco.



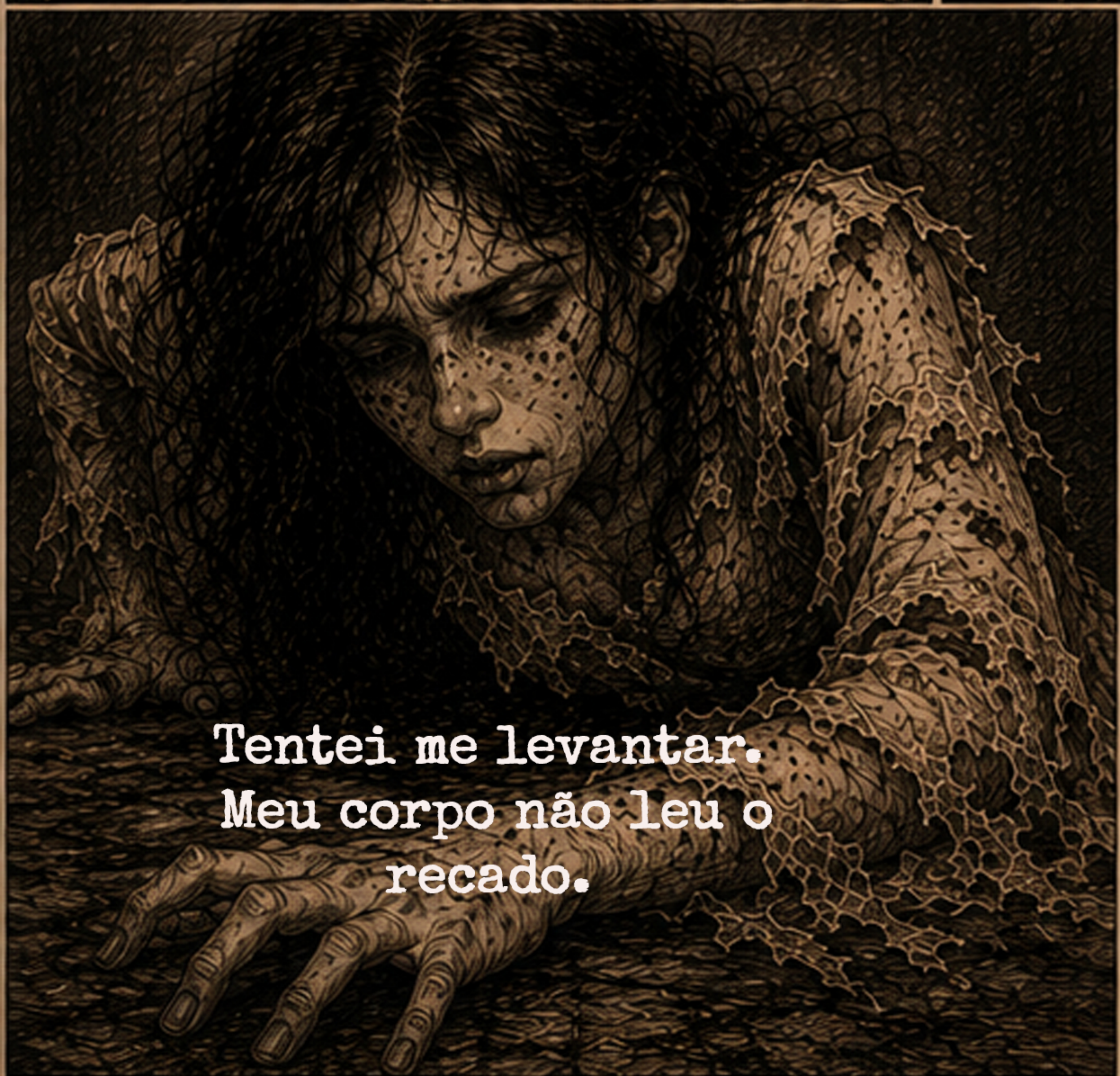








O teatro se partiu  
em pedaços.  
Eu via só  
fragmentos da cena.



Tentei me levantar.  
Meu corpo não leu o  
recado.



Ah,  
eis que a  
verdadeira fera  
aparece

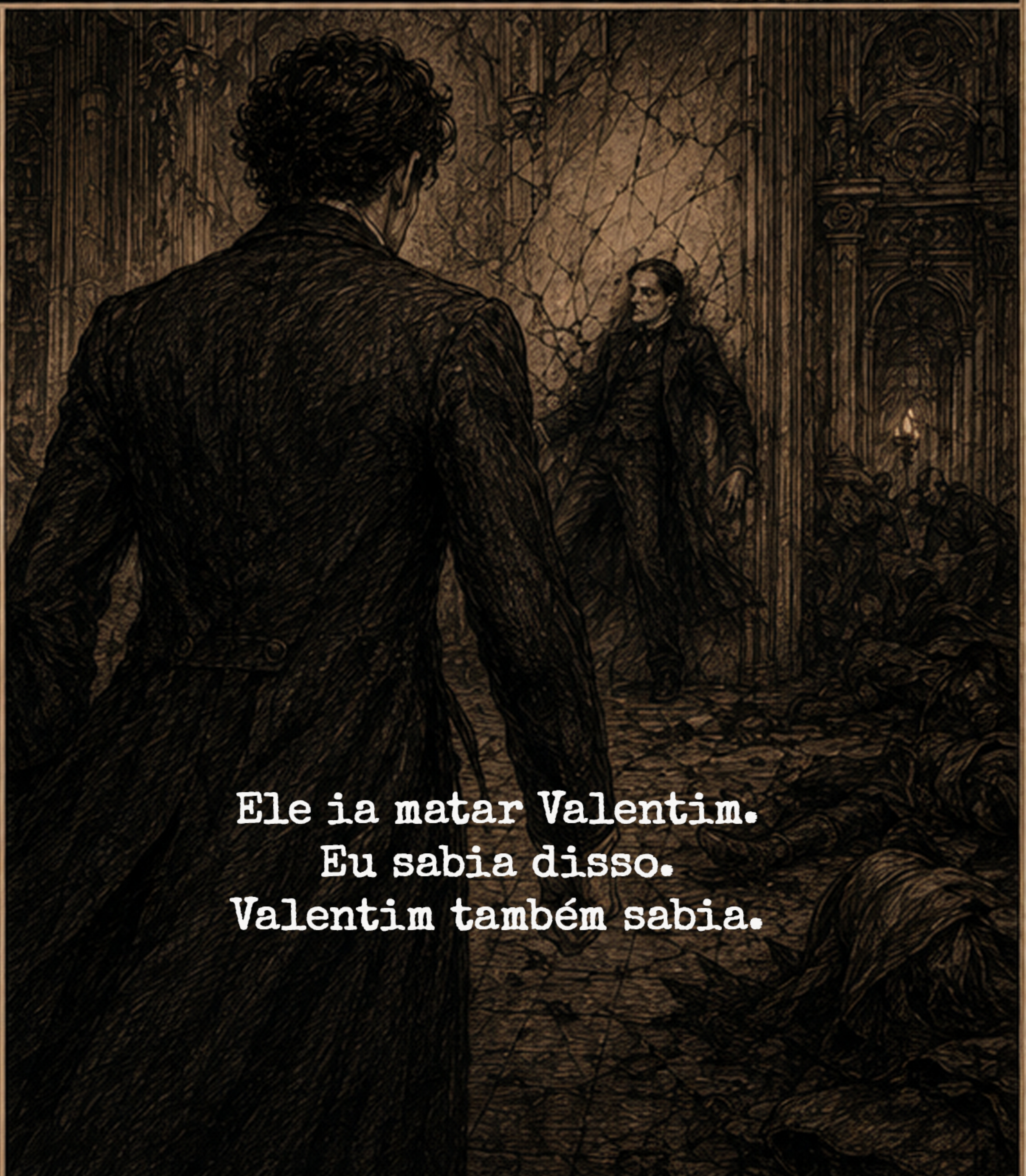
Valentim sorria. Eu não  
precisava me virar para saber  
quem estava na porta.





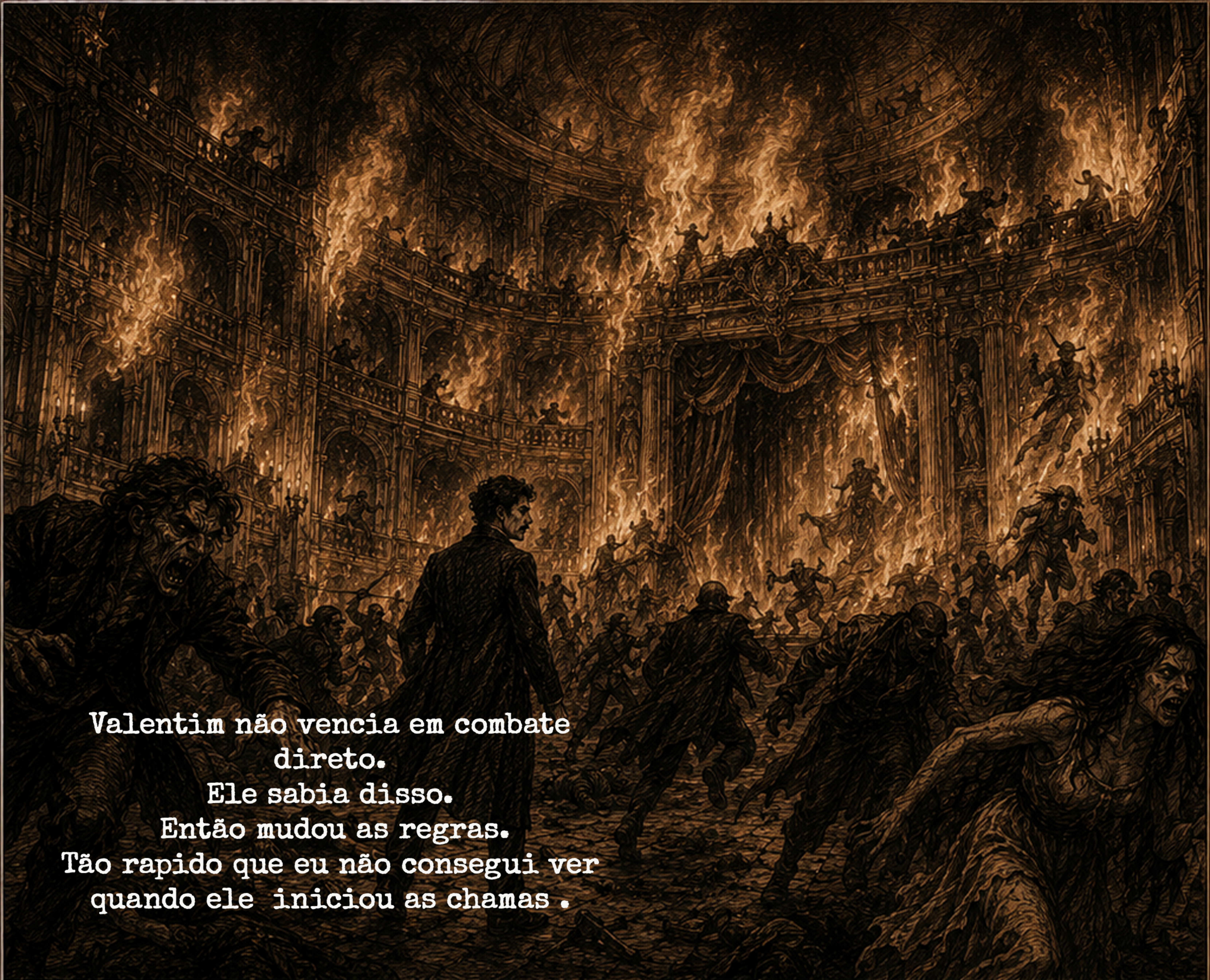
Você não joga  
como eu esperava,  
Augusto.

Eu não jogo.



Ele ia matar Valentim.  
Eu sabia disso.  
Valentim também sabia.





Valentim não vencia em combate  
direto.  
Ele sabia disso.  
Então mudou as regras.  
Tão rápido que eu não consegui ver  
quando ele iniciou as chamas.



Até a  
próxima, Alice.



Augusto parou.  
Valentim ou eu.  
Não havia tempo  
para os dois.





Ele deixou Valentim escapar.  
Por mim.  
A bronca ia ser épica.









São Paulo estava em  
guerra.  
Um teatro a mais em  
chamas não ia fazer  
diferença.



Não olhei para trás por  
muito tempo.  
Havia coisas piores para  
pensar.  
A bronca, por exemplo.